

REFORMA TRABALHISTA ATAÇA DIREITO À JUSTIÇA



Decisão que condenou ex-funcionária do Itaú a pagar R\$ 67 mil ao banco após perder ação é exemplo nítido de afronta à Constituição Federal, que prevê acesso e gratuidade judiciária

A reforma trabalhista de Temer já prejudica trabalhadores pouco mais de um mês após entrar em vigor. Entre outros retrocessos, agora o empregado que acionar judicialmente a empresa e perder a ação será condenado a pagar as custas do processo e os honorários do advogado da parte reclamada.

O Sindicato entende que esse ponto afronta os direitos fundamentais de acesso à Justiça e gratuidade judiciária, garantidos pela Constituição Federal.

“A Justiça, que deveria ser a guardiã de uma sociedade livre, justa e solidária, pune a vítima. Decisões como essas desestimulam os trabalhadores a buscarem seus direitos usurpados pelo empregador que descumprir as normas de proteção social”, afirma Ivone Silva, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região.

A Associação Nacional dos Magistrados Trabalhistas (Anamatra) publicou conjunto de enunciados nos quais manifesta o entendimento de que é in-

constitucional condenar a parte que perdeu a ação a pagar as custas processuais e honorários advocatícios da parte vencedora (sucumbência).

“Portanto, Sindicatos e trabalhadores devem se unir para que a lei mude e para que esse entendimento prevaleça nos tribunais, o que se tornou mais difícil a partir do momento em que há um governo golpista e forças políticas patronais decidindo quem serão os ministros dos Tribunais”, afirma Camilo Onoda Caldas, advogado, doutor em Direito pela USP e professor da Faculdade 28 de Agosto.

“Como fazer valer uma norma em que a sociedade não teve qualquer direito de participação, opinião e ainda é obrigada a aceitá-la e cumpri-la? E quando esta nova lei sequer respeitou a lei maior de um país?”, questiona Janaina de Santana Ramon, especialista em direito empresarial, trabalhista e Sindical e sócia do Crivelli Advogados. “É o que a classe trabalhadora vem enfrentando desde

que entrou em vigor a denominada reforma trabalhista, gerando enorme insegurança jurídica para toda a sociedade”, acrescenta.

O exemplo mais gritante veio à tona semana passada. Em decisão de primeira instância, um juiz de Volta Redonda (RJ) negou a maioria dos pedidos de uma ex-funcionária do Itaú e ainda fixou à trabalhadora o pagamento de R\$ 67,5 mil a título de honorários, 15% do valor da causa negada.

“A dita ‘reforma’ trabalhista é na realidade um ataque aos direitos históricos dos trabalhadores e às menores garantias para uma sociedade minimamente equilibrada no capitalismo. Um de seus objetivos é justamente inviabilizar o acesso dos trabalhadores ao Poder Judiciário”, afirma Camilo Caldas.

Anula reforma - A CUT e sindicatos filiados realizam uma campanha para conseguir assinaturas a fim de emplacar projeto de lei de iniciativa popular (Plip) para revogação da reforma trabalhista. Para que o Plip seja protocolado, é necessária a adesão de 2% do eleitorado. Saiba como participar pelo anulareforma.cut.org.br. ✨

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

A união e a luta são as melhores formas de enfrentar os desmontes promovidos pelo atual governo e seus aliados no Congresso Nacional. Sindicatos fortes são sinônimo de resistência e conquistas. Por isso, convidamos bancários e bancárias a somarem esforços nessa mobilização, as-

sociando-se ao Sindicato.

Além de fortalecer a luta, os sindicalizados contam com uma série de vantagens como descontos em cursos, cinema, teatro, academias de ginástica, restaurantes, hotéis, viagens e muito mais. Confira no spbancarios.com.br/sindicalize-se.

É MUITO BOM ser sindicalizado

É MUITO BOM ser sindicalizado

AO LEITOR

Termo de Compromisso

Tenho orgulho de participar da história de um sindicato tão combativo, que se tornou referência em todo o país.

Após a aprovação do desmonte trabalhista, entregamos um Termo de Compromisso à Fenaban, em defesa dos empregos e contra a retirada de direitos dos trabalhadores e pela manutenção da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com validade para o Brasil. Mas até agora não tivemos resposta dos bancos.

Não vamos aceitar retrocessos. Não aceitamos que as negociações sejam feitas sem os sindicatos, nem as contratações de terceirizados em atividades-fim, entre outros itens.

Os banqueiros, que apoiam o golpe e as reformas trabalhista e da Previdência, querem cortar custos para aumentar seus lucros. Fazem campanha na imprensa defendendo a retirada de direitos dos mais pobres, por ganância.

Aguardamos uma resposta da Fenaban, que tem um novo negociador e até agora não se pronunciou. Os bancos mantêm no Brasil seus lucros crescentes e, como concessões públicas, têm a obrigação de gerar emprego e contribuir para a melhoria da economia e o desenvolvimento do país.



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Trabalhadores cobram transparência

Em ato, bancários criticam postura do banco de não permitir participação do Caref em reunião do CA

Com o mote *Onde há fumaça, há fogo*, bancários do BB realizaram protesto, na Avenida Paulista, na segunda 18 cobrando transparência da direção do banco.

Em Brasília, o Conselho de Administração do banco realizou, na mesma segunda, reunião extraordinária e o representante dos trabalhadores eleito (Caref), Fabiano Félix, foi impedido de participar.



▶ Bancários levaram máquina de fumaça simbolizando a boataria no banco

Pela legislação vigente, o representante dos trabalhadores não pode participar de assuntos relacionados ao funcionalismo. O Sindicato sempre se posicionou contra. “Houve uma fumaça de uma matéria que saiu na imprensa sobre uma possível

nova reestruturação. E hoje Fabiano Felix, eleito pelos bancários, foi proibido de participar de uma reunião extraordinária. Mesmo havendo uma proibição legal, e nós somos contra essa lei, a gente cria suspeita sobre o que vai ser discutido em rela-

ção às condições de trabalho e da vida do trabalhador”, afirmou João Fukunaga, diretor do Sindicato e membro da Comissão de Empresa do BB.

Fukunaga reforçou a importância da atuação do Caref em defesa dos trabalhadores e reafirmou que a mobilização continuará. Para o dirigente, o discurso de transparência vendido pelo presidente do BB, Paulo Caffarelli, é uma falácia.

“Na hora de discutir a vida dos bancários, o representante dos trabalhadores não pode participar. Então, que gestão transparente é essa?”, questionou o dirigente. ✦

CAIXA FEDERAL

Virou casa dos horrores!

Desmonte aniquila condições de trabalho e massacra empregados; Sindicato cobra providências da direção do banco público

O desmonte imposto por Temer na Caixa transforma o banco em uma casa dos horrores, com empregados em tensão e péssimas condições de trabalho. “As ameaças são inúmeras, o desrespeito é gigantesco, condições de trabalho são cada vez piores, a tensão é permanente”, relata o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Entre os ataques está a retirada de funções com a verticalização. “Sem incorporação, já que a Caixa revogou o RH 151. Para o Sindicato, incorporação é direito adquirido. Entramos na Justiça, via Contraf-CUT, para que seja reconhecida como direito previsto no contrato de trabalho”, diz Dionísio.

Outro problema é a redução de quadro, sem reposição. “A manjada tática de precarizar

para privatizar”, avalia o dirigente.

Uberização – Uma das questões que mais aflige os empregados é a “uberização” de funções especializadas. “A Caixa paga por minuto para trabalhadores assumirem funções antes especializadas como caixas e tesoureiros. É a ‘uberização’, o trabalho sob demanda. Estamos tomando providências contra esse absurdo”, explica Dionísio.

Os empregados têm ainda sua PLR ameaçada pelo programa Bônus Caixa, instituído unilateralmente pelo banco.

“O problema da direção da Caixa não é omissão, e sim ações que propositalmente minam o banco, massacram empregados e jogam a população

contra a instituição. É hora de estarmos unidos, junto aos sindicatos, para defendermos empregos e direitos. Só a luta te garante”, conclui o diretor do Sindicato. ✦

▶ bit.ly/Caixacasadoshorrores



EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no M.T.E. sob nº L002P051, por sua Presidenta, convoca todos os empregados da filial brasileira do Citibank N.A. e Banco Citibank S/A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cortia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeperica da Serra, Itapevi, Jandira, Jiquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 21 do mês de dezembro de 2017, em primeira convocação às 09h30 e, em segunda convocação às 10h, na sede do banco, situada a Avenida Paulista, nº 1.111, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Resultados que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2017, a ser celebrado com a filial brasileira do Citibank N.A. e Banco Citibank S/A; Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados da filial brasileira do Citibank N.A. e Banco Citibank S/A.

São Paulo, 19 de dezembro de 2017.

Ivone Maria da Silva
Presidenta

SANTANDER

Sérgio Rial é bom para quem?

Valendo-se da reforma trabalhista, direção do Santander ataca direitos dos funcionários em benefício próprio e de acionistas

No começo de dezembro, o presidente do Santander, Sérgio Rial, encarnou o showman ao deslizar de rapel durante o Encontro Anual promovido pelo banco. O clima de festa se dissipou alguns dias depois, quando a direção do banco passou a implementar pontos da reforma trabalhista que prejudicam os trabalhadores.

Nos últimos 30 dias, cerca

de 200 funcionários foram demitidos somente na base do Sindicato. Agora, a demissão em massa é permitida pela nova lei trabalhista.

A direção do banco também impôs negociação individual, entre patrão e empregado, para horas extras e com relação às férias, que poderão ser fracionadas em até três períodos.

Essas e outras alegadas negociações individuais serão uma ilusão, pois estarão submetidas a uma correlação de forças desigual. O gestor terá a prerrogativa de impor os interesses do banco já que tem o poder de demitir ou prejudicar a carreira do funcionário.

Além disso, a diretoria do banco pretende lucrar ainda mais em cima do trabalhador,

retardando a data do crédito do salário, do dia 20 para o dia 30; e do 13º, que passará a ser pago em maio e dezembro. Com isso, o banco ganhará vários dias por ano para especular no mercado financeiro com a folha salarial.

Soma-se a tudo isso, o aumento da mensalidade dos planos de saúde em 20%.

Diante de todas essas mudanças, cabe a pergunta: o presidente do banco, Sérgio Rial, é bom para quem? Pa-



ra os trabalhadores? Ou para os acionistas e executivos, que terão aumento dos lucros e dos bônus em cima da exploração e da retirada de direitos dos funcionários? ❖

BRADESCO

Desrespeito com afastados se mantém

Banco continua ignorando cláusula 65 da CCT que libera adiantamento do salário nos casos de afastamentos do INSS

Mesmo tendo sido cobrado pelo movimento sindical, o Bradesco continua descumprindo a cláusula 65 da CCT e criando obstáculos para a liberação do salário emergencial aos bancários afastados.

“Estou há meses solicitando o salário emergencial e eles estão me

enrolando. O médico do trabalho me deu inapto e eu não voltei a trabalhar. Minha nova perícia é somente em janeiro de 2018. Estou desesperado, pois preciso pagar minhas contas”, relata um bancário.

Logo após a extinção do pedido de reconsideração (PR) implanta-



do pelo governo Temer, o banco suspendeu o pagamento do salário emergencial.

O Sindicato solicitou ao banco

que reconsiderasse essa decisão, o que foi feito. Porém, a quantidade de bancários que tem esse direito negado voltou a aumentar no último período.

“Isso é um absurdo. Sem esse salário, os bancários têm extrema dificuldade financeira, o que acaba agravando ainda mais a saúde”, ressalta Alexandre Bertazzo, diretor do Sindicato. “Vamos continuar cobrando até que o Bradesco mude a sua postura”,

finaliza. Leia mais no bit.ly/desrespeitoBradesco

Cipa Cidade de Deus – Os dois candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) na Cidade de Deus, matriz do banco, em Osasco. Edécio Colhado, do DSPS e, José Eduardo, do RH, são os novos titulares da Cipa. Leia no bit.ly/CipaCidadededeus. ❖

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Se votar, não volta!

Mesmo com adiamento da votação da reforma para fevereiro, trabalhadores seguem mobilizados na defesa da aposentadoria

Apesar do recuo do governo em adiar a votação para fevereiro, a luta pela aposentadoria continua e o recado é claro: quem votar a favor não se elege em 2018!

“Estamos em estado de greve permanente! A jornada de lutas vai ser maior e a pressão nos deputados também. Temos que ir para os aeroportos, zonas eleitorais, bairros, Câmara dos Deputados, estampar as carinhas deles nos postes, redes sociais e em cartazes dizendo que não vão se eleger se votarem a favor dessa proposta”, destaca o bancário e presidente da CUT, Vagner Freitas.

Acesse o site napressao.org.br e pressione os parlamentares a votarem contra a reforma. ❖

**EDITAL****EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no M.T.E. sob nº L002P051, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do Itaú Unibanco Holding S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaucard S.A., Hipercard Banco Múltiplo S.A. e Banco Itaú BMG Consignado S.A., que prestam serviços nas Centrais de Teletendimento, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 21 do mês de dezembro de 2017, em primeira convocação às 15h30, e em segunda convocação às 16h00, no Centro Administrativo Tatuapé, localizada à Rua Ururairi, nº. 111, no Auditório, Bloco A, Térreo, Tatuapé, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho, para o exercício de 2017, que tem por objeto disciplinar a Jornada Especial dos empregados do Itaú Unibanco Holding S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaucard S.A., Hipercard Banco Múltiplo S.A. e Banco Itaú BMG Consignado S.A. que prestam serviços nas Centrais de Teletendimento.

São Paulo, 19 de dezembro de 2017.

Ivone Maria da Silva
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
19°C 28°C	18°C 31°C	20°C 27°C	19°C 28°C	19°C 31°C

PROGRAME-SE

CINEMA A R\$ 15



Bancários sindicalizados podem assistir a qualquer filme, em qualquer

dia e horário, na rede Cinemark pagando apenas R\$ 15 por ingresso. Para as sessões 3D, o preço é R\$ 20. E cada sindicalizado pode comprar até seis ingressos por vez (com cartão de débito, crédito ou dinheiro). A promoção só não vale para as salas Cinemark Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime, além de todas as Prime, XD e D-Box. O que você está esperando para assistir a estreias como *Star Wars* pagando bem menos?

FAÇA SUA CONFRA NO CAFÉ

O Café dos Bancários continua recebendo reservas para festas de confraternização de fim de ano! Basta entrar em contato pelo 3188-5299, de segunda a sexta, a partir das 14h. Bancários sindicalizados ainda têm 10% de desconto na hora de pagar a conta. Além dos cartões de débito e crédito, também são aceitos os vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard. (Rua São Bento, 413, Centro)

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Bancários sindicalizados e seus dependentes têm 50% de desconto em qualquer espetáculo da programação do Teatro Morumbi Shopping (Av. Roque Petroni Júnior, 1089, Jardim das Acácias). Basta apresentar comprovante de sindicalização na bilheteria. Para compras feitas pelo site, o beneficiado deverá informar o código "spbancarios" e apresentar um comprovante de que é associado na entrada do espetáculo.

RUMO AO RJ

O Hotel Villa Rica, localizado no boêmio bairro da Lapa, no coração do Rio, oferece 10% de desconto para bancários sindicalizados em qualquer data. Informações e reservas pelo (21) 2232-2983 ou (21) 2232-5019.



FACULDADE 28A

O objetivo do curso, que vai de março a junho, é a inclusão nos campos social, afetivo e intelectual de pessoas a partir de 40 anos. Inscrições abertas

A Faculdade 28 de Agosto lançou o curso "Faculdade Aberta à Maturidade", que tem início em março de 2018. O objetivo é a inclusão nos campos social, afetivo e intelectual de pessoas a partir de 40 anos. As inscrições vão até 9 de fevereiro, pelo (11) 3372-1240 ou WhatsApp (11) 99828-3809.

As aulas vão de 5 de março a 18 de junho, às segundas e quartas, das 14h às 17h. Sócios do Sindicato e seus dependentes têm desconto: 4 parcelas de R\$ 230 cada. Para o público em geral são 4 parcelas de R\$ 290.

"A proposta tem sido bem aceita pelo público-alvo, pois é uma forma interessante de ampliar conhecimento, ativar a memória, se divertir e fazer novas amizades", diz Ana Tercia Sanches, professora e pesquisadora da Faculdade 28 de Agosto.

As disciplinas abrangem diversos segmentos do conhecimento. Veja alguns:

Eu, você e eles – Visa promover a saúde emocional por meio de estudos sobre comportamento embasados na Psiquiatria e Psicanálise, para melho-

rar a qualidade de vida emocional, autoestima e relacionamentos.

São Paulo 360° – Faz uma retrospectiva da capital de São Paulo: do bonde ao metrô, do crescimento populacional e da contribuição dos migrantes.

História dos Festivais de MPB – Relembra os cenários político, cultural e social de cada época e faz com que os participantes revivam as emoções e a riqueza cultural do período.

Rádio e TV – Analisa a influência do rádio e da TV na formação da identidade nacional. ✨

➔ bit.ly/cursomaturidade

Faça Administração na 28A e decole na carreira!

As inscrições para o Processo Seletivo Continuado da graduação em Administração da Faculdade 28A custam R\$ 50 e podem ser feitas até 2 de janeiro pelo www.faculdade28deagosto.com.br. As provas são no dia 3.

Bancários sindicalizados e seus dependentes têm 60% de desconto em todas as mensalidades do curso.

O Processo Seletivo Continuado é composto por uma

prova específica de Proficiência em Língua Portuguesa, aplicada às 19h do dia 3.

Também é possível usar a nota do Enem (exames de 2015, 2016 ou 2017). Para isso não há taxa de inscrição e a solicitação pode ser feita até o dia 19 de janeiro pelo site da faculdade.

Saiba mais no bit.ly/Administracao28A ✨

MARCIO

COM A REFORMA TRABALHISTA AGORA É ASSIM:

0 EMPRESÁRIO NÃO PAGA SEUS DIREITOS, VOCÊ PROCESSA ELE...

SE O JUÍZ DER GANHO DE CAUSA PRA ELE...

O EMPRESÁRIO É INOCENTE!

VOCÊ PERDE A AÇÃO E AINDA TEM QUE PAGAR O EMPRESÁRIO QUE TE ROUBOU!

NÃO ACHA JUSTO? ENTÃO PROCURE SEU SINDICATO E AJUDE A ANULAR A REFORMA TRABALHISTA!

ANULA REFORMA!

ABAI-XO ASSINADO

ACESSE:
anulareforma.cut.org.br